

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

A Tribuna

Class.:

420

Data:

12.08.89

Pg.:

**Sarney promete a Raoni
que retirará garimpeiros**

BRASÍLIA — Raoni, cacique txucarramae, deixou ontem o Palácio do Planalto anunciando uma promessa ouvida do presidente José Sarney após quinze minutos de uma conversa reservada: a retirada ainda este mês dos cerca de 40 mil garimpeiros instalados em áreas indígenas em Roraima. De acordo com o relato de Raoni, que presenteou o chefe do Governo com uma borduna — bastão usado pelos índios para matar animais selvagens —, a promessa foi feita depois de um contato telefônico de Sarney com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Íris Pedro de Oliveira. Ocorre que o Governo enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei, sugerido pelo governador do Estado, Romerô Jucá Filho, regulamentando a garimpagem em Roraima, inclusive nas áreas ianomamis.

"Me traz logo um papel para assinar isso", teria dito Sarney, segundo relato do cacique, referindo-se à proibição de garimpagem em ter-

ras ianomamis. Garantindo acreditar na promessa presidencial do "amigo" Sarney, Raoni não hesitou quando perguntado se a intenção do presidente não poderia ser esquecida: "Homem não mente para homem", definiu. Raoni, que foi recebido, além de Sarney, pelo ministro Bayma Denys, secretário-geral da Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (Saden) e chefe do Gabinete Militar, admitiu, porém, que se for preciso vai pessoalmente tirar os garimpeiros das áreas indígenas. "Eu tenho força", afirmou, fechando os punhos.

Vestido todo de branco, chinelo de dedo e um cocar com penas amarelas e vermelhas na cabeça, Raoni, ao final do encontro, só reclamava mesmo da fome. Ao deixar o elevador privativo de autoridades do Palácio do Planalto, Raoni passou a mão na barriga proeminente e saiu deixando para trás seu acompanhante, o antropólogo Olímpio Serra.